

MALANDRO ORIGÂMI - SAMBA DE BREQUE

Luciano Nascimento e Mario Pedro

G Am G/B
Eu tenho uma nega muito da jeitosa

E7 Am
e a gente se entrosa seja como for

B7 Em
noite alta, nossos beijos varam a madrugada

A7 D A7 D
e amanhece outro dia ao sol do nosso amor.

D7

(BREQUE: Como é divino esse labor!)

G
Acontece que essa nega é também manhosa

D7 G
tem sua marra e uma glosa de causar horror:

C#m F#7 B
fecha o tempo, esbraveja vai me pôr pra fora

G#m C#m F#7 B
de sua cama, de sua vida "Ora! Faça-me o favor!

D7

(BREQUE: Não brigue assim com seu cantor!)

G Am G/B
Nessa hora resta, amigo, a este bom malandro

Dm G7 C
ir saindo, se esquivando sem causar fervor

C#° G/D
por amor não é vexame ser tal qual um origâmi

E7 Am E7 Am
se dobrando, se mudando, sem espinhos, uma flor.

(BREQUE: que malandro que é malandro vê que a nega se garante, e vai fingindo elegante não ser sua a sua dor.)